



Manual de Riscos

BV ASSET

Versão
6.0

**Riscos BV ASSET
Outubro/2021**

Índice

Introdução.....	3
Frequência.....	3
Organograma.....	3
Governança	3
Fórum Executivo de Riscos, Controles Internos e Compliance.....	3
Riscos	4
Risco de Mercado.....	4
Risco de Liquidez.....	5
Risco de Crédito	5
Risco de Contraparte.....	6
Risco Fiduciário	6
Risco Operacional.....	7
Anexos.....	8
Anexo I - Limites de Risco de Mercado	8

Introdução

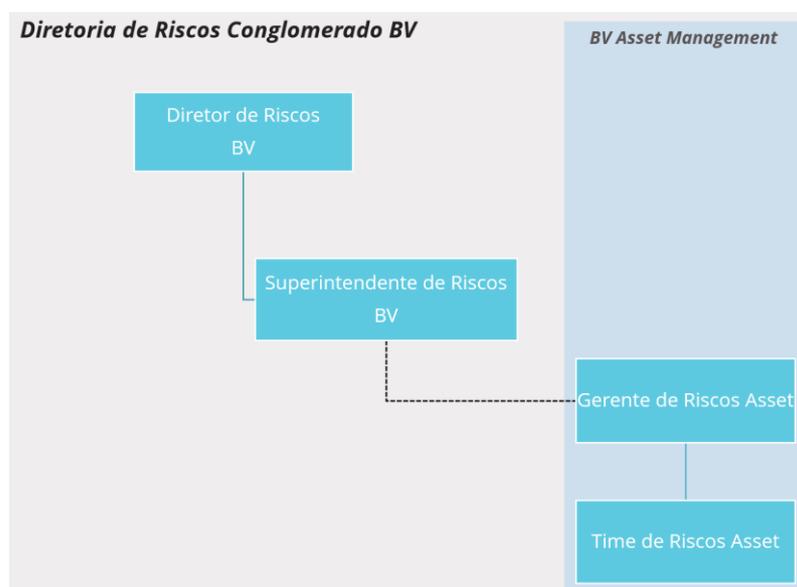
Este documento estabelece o conjunto de princípios, diretrizes, metodologias, responsabilidades e governança de Gestão de Riscos necessário ao acompanhamento e controle dos fundos de investimentos geridos pela BV DTVM Ltda. (“BV Asset”).

Os procedimentos adotados possuem fundamentos e métricas em linha com as melhores práticas de mercado e diretrizes regulatórias utilizando-se de premissas estatísticas e modelos matemáticos tradicionais e bem consolidados.

Frequência

Este documento será revisto e atualizado com periodicidade mínima anual.

Organograma



A área de Riscos da BV Asset atua de forma independente e exclusiva na gestão de riscos da BV Asset e ainda se beneficia de estar inserida na Diretoria de Riscos do Conglomerado BV. A área de Riscos da Asset conta com um gerente responsável pela área e pelo Time de Riscos o qual possui 5 colaboradores e mais um estagiário.

Governança

Fórum Executivo de Riscos, Controles Internos e Compliance

O Fórum Executivo de Riscos, Controles Internos e Compliance possui periodicidade mensal com possibilidade de reuniões extraordinárias, caso necessário. Em sua agenda de Riscos, as principais atribuições constam a formalização desta política, diretrizes, metodologias acompanhamento e definição de limites requeridos para o monitoramento dos fundos geridos pela Asset que estão definidos nas seções seguintes.

Riscos

Risco de Mercado

Risco de mercado é aquele associado à possibilidade de perdas financeiras derivadas da variação nos preços, taxas, moedas dentre outros fatores de mercado que compõem o risco dos ativos das carteiras dos fundos. Tal risco é monitorado diariamente, com base na posição de fechamento de cada fundo, com divulgação do relatório em D+1 para o time de gestão de fundos.

A BV Asset utiliza o sistema terceiro Accenture Risk Control para a execução das métricas tradicionais de risco de mercado como VaR e Stress. Os fundos podem possuir limites gerenciais que são definidos e alinhados as estratégias e objetivos de cada uma das carteiras sendo estes limites descritos no documento no Anexo I – Limites de Risco de Mercado. Os limites são formalizados no Fórum Executivo de Riscos, Controles Internos e Compliance sendo reavaliados pelo menos anualmente.

Escopo

Este acompanhamento aplica-se a todos os fundos de investimento 555 geridos e/ou administrados pela BV Asset. Todavia, em certos tipos de fundos, principalmente crédito, devido as especificidades desta classe de ativos, as métricas de Risco de Mercado podem ser insuficientes e devem ser vistas com os outros acompanhamentos e controles como o de risco de crédito e de liquidez.

Métricas de Risco de Mercado

As principais métricas utilizadas de Risco de Mercado para fins de gestão de Riscos são pela BV estão descritas:

- **Value-at-Risk (VaR):** O VaR define o valor de perda esperada de uma determinada posição ou carteira para um nível de confiança (95% ou 99%) e horizonte de tempo (1 dia ou 21 dias). Pode-se fazer uso de modelos paramétricos e não-paramétricos a depender do tipo de carteira ou requerimento de controle por tipo de fundo.
- **Benchmark – VaR (BVaR):** É o valor em risco relativo a um benchmark (índice) de mercado ou sintético.
- **Stress Test:** Define possíveis perdas em cenários de stress dos fatores de riscos de mercado podendo ser históricos ou os disponibilizados pela B3.
- **Tracking Error** – Utilizada em estratégias passivas estima a dispersão da diferença entre os



retornos dos portfólios em relação ao índice ou benchmark seguido.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é aquele oriundo da possibilidade de um fundo de investimento não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas estratégias de investimento e sem incorrer em perdas significativas para os investidores cotistas do fundo. Detalhes do processo de gestão de risco de liquidez estão descritos no documento Procedimento de Gestão de Liquidez Asset, publicado no nosso site.

Risco de Crédito

Risco de crédito é risco de um fundo incorrer em perdas patrimoniais ocasionadas pela inadimplência de uma contraparte. Na BV Asset, este risco advém de títulos privados, representados principalmente por Letras Financeiras, Debêntures, Notas Promissórias, CDBs, DPGs (além do limite garantido pelo FGC de R\$ 20 MM), CCBs, NCEs e CRIs.

Fórum Executivo de Crédito

O Fórum Executivo de Crédito delibera sobre a possibilidade de aquisição ou não de ativos de crédito privado para alocação nos Fundos de Investimento da BV Asset, definindo, em caso de aprovação, exposição máxima de aquisição. Este Fórum ocorre sob demanda sempre que há a intenção da gestão de fundos de submeter um ativo para aprovação e posterior aquisição, seja no mercado primário ou secundário.

Análise de Crédito

O procedimento de análise de crédito inicia-se com a coleta de todas as informações disponíveis da empresa/instituição financeira demandante do crédito. Estas informações são obtidas através da própria empresa ou instituição financeira, dos materiais e informações enviadas por ela, por pesquisas, *researchs* externos, agências e órgãos setoriais.

A análise de crédito cobre as tradicionais métricas e diagnósticos do balanço patrimonial, do demonstrativo de resultados e do fluxo de caixa da empresa (EBITDA e compromissos no curto-prazo). Utilizam-se as técnicas de análise vertical e horizontal, com o objetivo tanto de identificar a evolução da empresa de um período anterior ao período atual como também verificar a variação de cada uma das contas da empresa e a capacidade da empresa de gerar recurso suficiente para o pagamento futuro do empréstimo ou financiamento solicitado. São verificados indicadores de capitalização, liquidez, qualidade dos ativos, eficiência operacional e rentabilidade da empresa/instituição financeira que dão suporte à análise de crédito.

Ainda pode-se analisar outras variáveis do emissor como o setor/segmento em que a empresa/instituição financeira atua e seu posicionamento dentro dele. Verificam-se diversos aspectos, como os principais produtos/serviços comercializados pela empresa/instituição financeira, sua participação no mercado (*market-share*), seus principais fornecedores, clientes e competidores.

O suporte oferecido por seu grupo controlador, caso exista, pode ser um fator redutor de risco, e deve ser analisado. Verifica-se a qualidade da gerência da empresa (membros da diretoria e do conselho de administração, caso exista), o histórico de cada um deles e suas qualificações. São analisados o organograma da empresa e o grau de comprometimento de cada um dos controladores (proprietários e/ou empresas).

A análise do grupo controlador, caso seja uma empresa/instituição financeira ou mais empresas/instituições financeiras, deve incluir os diversos negócios em que ela atua, os países, seu posicionamento estratégico e a opinião de conceituadas agências internacionais de risco como Standard & Poor`s, Fitch Ratings e Moody`s. De maneira independente, Riscos também avalia periodicamente os emissores em uma perspectiva de crédito para subsidiar possíveis alterações de limites ou mesmo a alteração de taxas ou PDDs de marcação a mercado a serem utilizadas no escopo do Fórum de Precificação da BV Asset.

Risco de Contraparte

O risco de contraparte é o risco financeiro de uma contraparte não honrar com suas obrigações contratuais. A BV Asset privilegia a utilização instrumentos operados via bolsa de valores (B3) mitigando o risco de contraparte pois a bolsa age como contraparte central suportando os diferentes agentes de mercado com os requerimentos de margem e garantias que são necessários na realização das operações.

Ainda, pode-se expandir os conceitos de risco de contraparte na possibilidade de falhas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores mobiliários com os fundos geridos. Desta maneira, A BV Asset possui processo e governança próprios para avaliar e acompanhar as corretoras com que opera, definindo variáveis quantitativas e qualitativas com o objetivo de manter uma lista de corretoras aprovadas a qual passa por reavaliação periódica.

Risco Fiduciário

O Risco Fiduciário está relacionado ao dever fiduciário e a relação do gestor em cumprir com as normas vigentes de cada fundo de investimento por ele gerido sejam regras de regulamento, política de investimentos e os objetivos de investimentos acordados com seus cotistas ou clientes. A BV Asset preza pelo seu dever fiduciário e faz uso de ferramentas de referência para monitorar suas alocações em relação às regras vigentes.

Rotina de verificação de Enquadramento Regulatório e de Mandato

Esta rotina - consiste no monitoramento de enquadramento dos fundos à sua legislação aplicável, além de regulamentos e mandatos específicos de cada fundo de investimento, seja ele condominial ou exclusivo.

O sistema de Compliance Regulatório GFCR - Sistema de Gestão de Fundos Charles River- (Charles River) a qual é a ferramenta utilizada para controlar os enquadramentos regulatórios e de mandato dos fundos. Toda legislação pertinente está cadastrada no sistema, além de regras específicas constantes nos mandatos e regulamentos de fundos condominiais e /ou exclusivos.

A checagem de enquadramento é realizada de maneira “on-line” a cada boleta inserida ou em caráter pró-ativo, ou seja, pode-se simular a inclusão de determinada posição ou ativo nos fundos, e o sistema emite mensagens de acordo ou desacordo. Isto permite que minimizemos eventuais desenquadramentos ao fim do dia. Em D+1, a área de Riscos realiza um segundo controle onde é analisada a carteira consolidada.

Os apontamentos podem significar desenquadramentos passivos ou ativos, e é função de Riscos determinar a razão do apontamento além e endereçar a gestão de fundos. Em cada caso, é determinado o evento que gerou o apontamento, requisição de um plano de ação, em caso devido, além de eventual prazo de correção.

Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de processos internos falhos, erro humano, sistemas inadequados ou ainda eventos externos. A BV Asset está inserida nas mesmas políticas que definem as 3 linhas de defesa seguindo as diretrizes definidas pela *COSO Enterprise Risk Management* com os mesmos rígidos processos de controles internos, monitoramentos e auditorias do Conglomerado BV buscando mitigar a ocorrência do risco operacional além de fazer uso de sistemas e infraestrutura de referência para suportar suas atividades, produtos e clientes.